



COGNITIO

Revista de Filosofia
Centro de Estudos de Pragmatismo

São Paulo, v. 25, n. 1, p. 1-10, jan.-dez. 2024
e-ISSN: 2316-5278

 <https://doi.org/10.23925/2316-5278.2021v22i1:e67535>

DOSSIÊ HEGEL E A LÓGICA / DOSSIER HEGEL AND LOGIC

Autonomia, liberdade e unidade nas leituras da *Ciência da Lógica*, e sua continuidade pelo Grupo Hegel e o idealismo especulativo – laboratório Hegel

Autonomy, freedom and unity in the readings of the Science of Logic, and its continuity by the Group Hegel and speculative idealism – Hegel laboratory

Ricardo Pereira Tassinari*
ricardotassinari@gmail.com

Gabriel Rodrigues da Silva**
gabriel.r.silva@unesp.br

Guilherme Marcelo de Brito Sanazaria***
g.sanazaria@unesp.br

Resumo: Este artigo visa descrever sumariamente a forma e os resultados da participação do Grupo Hegel e o Idealismo Especulativo (GHIE) nos VI e VII Leituras da *Lógica de Hegel* 2022 e 2023 (VI e VII LLH). A motivação de elaborá-lo foi relatar os resultados positivos alcançados, em especial, devido a continuação do novo formato de estudo e pesquisa adotado pelo GHIE, a partir do IV Leituras da *Lógica de Hegel* 2020 – Homenagem aos 250 anos de nascimento de Hegel: Stuttgart 1770 – 2020 (IV LLH). Tais resultados foram: (1) os próprios seminários apresentados no GHIE, que foram gravados, bem como as apresentações nos VI e VII LLH; (2) os textos do VI LLH, publicados no livro no livro *Ser Para Si: Dialética entre Idealidade e Realidade* (organizado por A. Bavaresco, J. Tauchen, J. S. Jung; Porto Alegre, Editora Fundação Fênix, 2022), e os textos do VII LLH, publicados nesta revista, do qual este artigo faz parte; (3) a formação (*Bildung*) dos participantes, em especial, devido ao novo formato; (4) a continuidade de uma nova forma de proceder com os estudos e as pesquisas no GHIE, estabelecida desde sua participação no IV LLH. Aqui os dois últimos itens são destacados, principalmente devido aos resultados obtidos: (1) um profundo e intenso estudo e pesquisa do texto em questão pelos autores das apresentações; (2) a aquisição de mais autonomia e mais maturidade por esses autores; (3) um aprendizado e formação mais profundos dos participantes das apresentações (autores e comentadores); (4) o exercício de se trabalhar com diversas interpretações e buscar certa unidade; e (5) a continuidade pelo GHIE de uma nova forma de estudo e pesquisa, que foi incorporada e passou a influenciar as seguintes, em especial, quanto à participação nos VI e VII LLH. Portanto, estabeleceu-se e consolidou-se uma nova dinâmica, devido a todos esses resultados positivos elencados.

Palavras-chave: Autonomia; *Bildung*; *Ciência da Lógica*; Educação; Hegel; Liberdade.

Abstract: *This article aims to briefly describe the form and results of the participation of the Hegel and Speculative Idealism Group (GHIE) in the VI and VII Readings of Hegel's Logic 2022 and 2023 (VI and VII LLH). The motivation for its elaboration was to report the positive results achieved, in particular, due to the continuation of the new study and research format adopted by GHIE, based on the IV Readings of Hegel's Logic 2020 – Homage to the 250th anniversary of Hegel's birth: Stuttgart 1770 – 2020 (IV LLH). Said results were: (1) the seminars themselves presented at GHIE, which were recorded, as well as the presentations at the VI and VII LLH; (2) the texts of the VI LLH, published in the book *Ser Para Si: Dialética entre Idealidade e Realidade* (organized by A. Bavaresco, J. Tauchen, J. S. Jung; Porto Alegre, Editora Fundação Fênix, 2022), and the texts of the VII LLH, published in this magazine, of which this article is part; (3) the education (*Bildung*) of participants, in particular, due to the new format; (4) the continuity of a new way of proceeding with studies and research at GHIE, established since its participation in the IV LLH. Here, the last two items are highlighted mainly due the results obtained: (1) a deep and intense study and research of the text in question by the authors of the presentations; (2) the acquisition of more autonomy and more maturity of said authors; (3) deeper learning and education of the participants in the presentations (authors and*



Artigo está licenciado sob forma de uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

* Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

** Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

*** Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho".

commentators); (4) the exercise of working with different interpretations, and seeking a certain unity; and (5) continuity by the GHIE of the new form of study and research, which was incorporated and began to influence those that followed, in particular regarding participation in the VI and VII LLH. Therefore, a new dynamic was established and consolidated, due to all these positive results listed.

Keywords: *Autonomy. Bildung; Education; Freedom; Hegel; Science of Logic.*

1 Introdução

Este artigo visa descrever sumariamente a forma e os resultados da participação, nos *VI e VII Leituras da Lógica de Hegel (VI e VII LLH)*, do Grupo Hegel e o Idealismo Especulativo (GHIE), com sede na Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* Marília, São Paulo. O que motiva a elaboração deste artigo é relatar os resultados positivos alcançados, em especial, devido a continuação do novo formato de estudo e pesquisa adotado pelo GHIE, a partir do *IV Leituras da Lógica de Hegel 2020 – Homenagem aos 250 anos de nascimento de Hegel: Stuttgart 1770 – 2020 (IV LLH)*.

2 Os VI e VII Leituras da Lógica de Hegel

Os *VI e VII Leituras da Lógica de Hegel* foram eventos online, ocorridos respectivamente nos dias 25 e 26 de maio de 2022 e nos dias 24 e 25 de maio de 2023. Ambos foram organizados por Agemir Bavaresco, Jair Tauchen e João Jung, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS) e pelo Centro de Estudos Europeus e Alemães, com o apoio da Escola de Humanidades da PUC-RS e Editora Fundação Fênix, além da Fundação Gravissimum Educationis e da Sociedade Hegel Brasileira na VI edição do evento. Cabe notar que o Prof. Agemir Bavaresco foi o coordenador da equipe de tradução para o Português dos três volumes da *Ciência da Lógica*, publicados pela Editora Vozes em 2016, 2017 e 2018.

Os objetivos dos *VI e VII LLH* foram o mesmo dos eventos anteriores: ler o texto da *Ciência da Lógica* de Hegel através do método hermenêutico, compreendendo o contexto, o texto e atualização, para uma interpretação criativa e a formação de uma comunidade filosófica plural. Tal objetivo estava, pois, em consonância com os objetivos do Grupo Hegel e o Idealismo Especulativo.

A forma de participação nos *VI e VII LLH* também seguiu àquela estabelecida nos eventos anteriores: a participação não era a apenas de uma pessoa individualmente, convidada ou inscrita no evento, mas a participação de um grupo de estudo, convidado ou que pôde se compor especificamente para participar do evento.

Na VI edição do evento, foram estudados os seguintes trechos da *Ciência da Lógica*, Volume 1, Doutrina do Ser, 1ª Seção, Determinidade (Qualidade), 3º Capítulo, O Ser para Si: (1) (A) O ser para si como tal (p. 163-170); (2) (B) Uno e múltiplo (p. 170-181); (3) (C). Repulsão e atração (p. 181-185); e (4) Observação Kant (p. 185-192).

Na VII edição do evento, foram estudados os seguintes trechos da *Ciência da Lógica*, Volume 1, Doutrina do Ser, 2ª Seção, Grandeza (Quantidade): (1) 1º Capítulo, A Quantidade (p. 197-213); (2) 2º Capítulo, Quantum, Itens A, B e C (p. 215-239); (3) 2º Capítulo, Quantum, Item C, A infinitude quantitativa (p. 240-257); (4) 3º Capítulo, A Relação Quantitativa (p. 335-347).

O *VI LLH* ocorreu completamente online, com as seguintes seções. Dia 25/05/22: Manhã (1ª sessão) – 3º Capítulo, (A) O ser para si; Tarde (2ª sessão) – 3º Capítulo, (B) Uno e múltiplo. Dia 26/05/22: Manhã (3ª sessão) – 3º Capítulo, (C) Repulsão e atração; Tarde (4ª sessão) – 3º Capítulo, Observação Kant.

O *VIII LLH* ocorreu completamente online, com as seguintes seções. Dia 24/05/23: Manhã (1ª sessão) – 1º Capítulo, A quantidade; Tarde (2ª sessão) – 2º Capítulo, Quantum. Dia 25/05/23: Manhã (3ª sessão) – 2º Capítulo, A infinitude quantitativa; Tarde (4ª sessão) – 3º Capítulo, A relação quantitativa.

3 A participação do Grupo Hegel e o idealismo especulativo

Inicialmente, o convite para a participação do Grupo Hegel e o Idealismo Especulativo, já para o *IV LLH*, suscitou a possibilidade de desenvolver atividades no contexto do Laboratório Hegel (LH). O LH congrega o conjunto das atividades do GHIE que visam promover oportunidades de exposição e discussão de diversas interpretações do pensamento hegeliano, de visões filosóficas por ele influenciadas (positiva ou negativamente), bem como de elaboração de visões filosóficas atuais que se utilizem de parte ou do todo desse pensamento.

O trecho escolhido pelo GHIE-LH para participar do *VI LLH* foi o 3º Capítulo, O Ser para Si, Item A, O ser para si como tal (p. 163-170), e sua apresentação ficou programada para o primeiro dia 25/05/22 no período da manhã (1ª sessão). Em relação ao *VII LLH*, o trecho escolhido foi 2º Capítulo, Quantum, Item C, A infinitude quantitativa (p. 240-257), e a sua apresentação ficou programada para o segundo dia 25/05/23 no período manhã (3ª sessão).

Dentre os estudos e pesquisas realizados pelo GHIE-LH se encontram aqueles que visam trabalhar com: (1) as interpretações do pensamento hegeliano; (2) as interpretações de visões filosóficas por ele influenciadas (positiva ou negativamente); e (3) as elaborações de visões filosóficas atuais que se utilizem de parte ou do todo desse pensamento. Entretanto, mais que simplesmente o estudo dessa diversidade relativamente ao pensamento de Hegel, o GHIE-LH visa certa atualidade do pensamento hegeliano e, em especial, uma das características desse pensamento é a busca não apenas da diversidade, mas de uma unidade de compreensão dessa diversidade, ele busca fazer uma interpretação em que essa diversidade seja vista como lados de uma unidade. Nesse sentido, o GHIE-LH se propõe também a pesquisar a possibilidade de uma unidade da diversidade expressa nos itens (1), (2) e (3), em consonância com o espírito do pensamento do próprio Hegel e de seu Idealismo Especulativo Absoluto (daí o nome Grupo Hegel e o Idealismo Especulativo), de tal forma que tal diversidade, estabelecida com toda a liberdade possível, mostre-se como sendo vários lados de uma unidade.

Dadas essas diretrizes, tinha-se o seguinte problema, já na participação do GHIE-LH no *IV LLH*. Como manter, na participação do GHIE-LH no *IV LLH*, ao mesmo tempo: (1) a liberdade de interpretação e autoria dos diversos trabalhos, inclusive de não membros do GHIE (pois queríamos abrir a participação a não membros), sobre a *Ciência da Lógica* (texto passível de uma multiplicidade de tratamentos e interpretações, especialmente, devido a infinidade de temas profundos que Hegel trata e toca, diretamente ou indiretamente) e (2) as diretrizes descritas, em especial, segundo o próprio espírito do GHIE, a busca de uma unidade das diversas interpretações possíveis, chegando até, se possível, a serem compreendidas como visões de uma mesma unidade?

A solução encontrada foi, por um lado, dar total liberdade para a produção do texto, respeitados os critérios colocados pelo próprio evento, e, por outro lado, fazer uma seção posterior de comentários dos demais participantes do GHIE-LH às apresentações, de tal forma a avaliar o trabalho realizado em vista das diretrizes do GHIE-LH, em especial, da possibilidade de unidade das visões apresentadas.

Essa mesma solução foi adotada na participação do GHIE-LH no *IV*, *V*, *VI* e *VII LLH*. Nesse sentido e nesse espírito, as seguintes instruções para inscrição das apresentações (listadas em itálico a seguir), encontravam-se no site do GHIE-LH:

- I. *Você pode se inscrever para participar dos estudos no GHIE-LH e apresentar online o seu trabalho, conforme as instruções a seguir. Em especial, o texto escrito por cada um dos participantes, resultante da apresentação online no*

GHIE-LH, poderão ser publicados no e-book do evento VII Leituras da Lógica de Hegel (caso se cumpra todas as especificações a seguir).

- II. O trabalho deverá ser feito a partir da (livre) escolha de um tema presente na parte pré-selecionada, e que tenha relação com a Ciência da Lógica (como um todo).
- III. O trabalho deverá levar em consideração (de forma geral) na elaboração da apresentação: contextualização do tema hegeliano na história da filosofia e das ciências; construção do texto hegeliano; atualização do tema e problema no debate atual da filosofia e das ciências.
- IV. O critério de seleção será a adequação aos itens citados acima.
- V. Deverá ser feito um resumo (entre 800 e 2000 caracteres) do trabalho, a ser enviado no momento da inscrição online.
- VI. O texto base da sua apresentação na reunião online do GHIE-LH deverá ser entregue até um dia antes dela.
- VII. Sua apresentação na reunião online do GHIE-LH será seguida de questões e comentários de inscritos ou membros do GHIE-LH. Tais comentários serão gravados por nossa organização. As questões e comentários visam contribuir para discussão e aprofundamento do tema e teses apresentadas. Em especial, eles propiciam uma oportunidade para se pensar em modificações no texto para publicação.

Em especial, tivemos as participações, que muito contribuíram com críticas e perspectivas dos temas tratados, sejam as clássicas sejam as mais contemporâneas, da Prof^a. Dr^a. Michela Bordignon (UFABC) e do Prof. Ms. Washington dos Santos Oliveira (IFB), Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB), atualmente Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Goiás (UFG), com Bolsa CAPES, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Márcia Zebina Araújo da Silva, com período de Doutorado Sanduíche na Friedrich-Schiller-Universität Jena, sob a coorientação do Prof. Dr. Klaus Vieweg. Cabe ressaltar que os debates realizados no GHIE-LH para o *IV LLH* motivaram a idealização e realização do *Ciclo de Diálogos Hegelianos: Encontros com Comentadores e suas Obras¹ pelos discentes dos Cursos de Pós-Graduação e Graduação em Filosofia da UFG, que atualmente se encontra em sua sexta edição, tendo se tornado uma atividade de extensão da UFG, inclusive com a produção de material em vídeo sobre os encontros², com o seguinte objetivo:*

O projeto “Ciclo de Diálogos Hegelianos: Encontros com Comentadores e suas Obras” propõe-se a realizar um ciclo de diálogos online com comentadores da obra de Hegel, construindo-se assim um espaço em que se possa discutir sobre as obras desses comentadores. Nosso projeto tem como finalidade colocar em diálogo os mais diversos aspectos do pensamento de Hegel, trazendo especialistas de todo o Brasil para apresentar suas obras recém-publicadas, de modo a explicitar os diversos problemas da filosofia hegeliana.

Cabe também salientar que muitos temas presentes no 3º Capítulo, O Ser para Si, Item A, O ser para si como tal (p. 163-170), e no 2º Capítulo, Quantum, Item C, A infinitude quantitativa (p. 240-257), já tinham sido considerados, em uma visão de sistema da filosofia hegeliana, em vários artigos do coordenador do GHIE, Prof. Dr. Ricardo Pereira Tassinari, elencados a seguir, todos permeados pela Lógica. Tal situação ajudou a estabelecer um ambiente extremamente rico e profícuo em que se podia estabelecer um diálogo de diferentes perspectivas e discutir a possibilidade de unidade de visões.

1 even3.com.br/hegelufg

2 youtube.com/channel/UCgsmDuQOJfKWnMQjy7apcw

1. Ciência da Lógica: Ciência Subjetiva, Ciência Objetiva e Teologia Especulativa. In: HELFER, I. (Org.). *Lógica e Metafísica em Hegel*. São Leopoldo, RS: Unisinos, 2019, p. 150-173.
2. Deus na Filosofia Hegeliana. In: SANTOS, L.R.; MARQUES, U.R.A.; AFONSO, F. (Org.). *Jornadas Filosóficas Internacionais de Lisboa 2015: Filosofia & Atualidade*. Lisboa: Centro de Filosofia da Universidade de Lisboa, 2015, p. 331-340.
3. O Desenvolvimento Essencial da Ciência da Lógica. In: BAVARESCO, A.; PERTILLE, J.P.; TAUCHEN, J.; MIRANDA, M. (Org.). *Leituras da Lógica de Hegel*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, v. 2, p. 267-282.
4. Ser (Neo)Hegeliano Hoje: O Espírito Enciclopédico. In: TASSINARI, R.P.; BAVARESCO, A.; MAGALHÃES, M. M. (Org.). *Enciclopédia das Ciências Filosóficas: 200 anos*. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, p. 237-257.
5. Tudo é Filosofia! A Ideia da Filosofia e sua Exposição em Hegel. In: FERRER, D.; ORSINI, F.; BORDIGNON, M.; BAVARESCO, A.; IBER, C. (Org.). *A Autobiografia do Pensamento: A Ciência da Lógica de Hegel*. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2020, p. 347-367.
6. Sobre as Interpretações da Filosofia Hegeliana e suas Superações na Ideia da Filosofia e no Espírito Absoluto: A Interpretação Espiritual Especulativa. In: TASSINARI, R.P.; BAVARESCO, A.; MAGALHÃES, M.M. (Org.). *Hegel e a Contemporaneidade*. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2020, p. 247-268.
7. Sobre a Atuação do Espírito Absoluto no Espírito Objetivo; Ou, Por Que Nos Tornamos Éticos? In: BAVARESCO, A.; TAUCHEN, J.; COSTA, D.V.C.R.M.; TASSINARI, R. P. (Org.). *Razão & Efetividade: 200 anos da Filosofia do Direito de Hegel*. Porto Alegre, RS: Editora Fundação Fênix, 2021, p. 169-194.

4 Os trabalhos apresentados no GHIE-LH

Para a VI edição do evento, os trabalhos apresentados no GHIE-LH em reuniões virtuais (de duas partes, às sextas-feiras, nos dias 29/04, 06/05, 13/05 e 20/05 de 2022) foram os seguintes.

29/04/22 – *A presença do Para-si: a luta de vida e morte e a mortalidade da presença*, por Tiago Xavier do Pinho (UFRGS). Resumo: O objetivo do artigo a ser produzido pretende abordar o Ser-para-Si na Ciência da Lógica o considerando como parte essencial da relação Senhor-Escravo na figura da Consciência de si, uma vez que se compreende tal relação como uma dita “luta de vida e morte” cujo resultado preliminar é a potência geradora, através da presença do para-si simples nesta dialética mencionada, da categoria de Espírito, O Ser-Para-Si compreendido como “Ser Infinito”, entre as páginas 163-164 (O Ser-Para-Si e o Ser-Para-Si como tal) será relacionado com o Capítulo IV da Fenô enfatizando, à luz da paginação mencionada a categoria de Presença e posteriormente de Espírito, no artigo. Especificamente, o ser-para-si entendido como simplicidade negativa e absoluta será relacionado ao momento da luta de vida e morte e posteriormente, como um passo na direção da constituição de um espírito relativo, que da mesma forma estará relacionada ao para-si simples e à presença. Aparenta ser importante tal relação uma vez que se compreende nisto que o Ser-para-Si, sendo um infinito e negatividade absoluta está presente na Dialética do Senhor e do Escravo a partir da leitura, evidentemente no momento da “luta de vida e morte” onde está presente o Para-Si simples traduzido no conteúdo da angústia diante da morte. Além disso, compreendendo a figura da consciência de si como a capacidade da certeza se tornar certeza compartilhada e autoconsciência, está indicado de forma simples a relação que propomos expor entre a categoria da presença e a noção de espírito. A negatividade absoluta, traduzida

no medo da morte iminente é algo com importância que será destacada no artigo, uma vez que, diremos, a presença do para-si simples no interior da luta de vida e morte é objetivamente compreendida como luta entre consciências, um Eu (senhor) e um outro Eu (escravo). Esta consciência duplicada em movimento de luta de vida e morte será compreendida como germe necessário para a constituição do que aparece após, no capítulo VI da Fenômeno do Espírito. Por fim, entendendo o Para-si sendo Ser Infinito, buscaremos expor uma relação entre a Presença e o Espírito, será dito, “um Nós” que em um intervalo de tempo determinado significa também uma luta de vida e morte, dando ênfase ao para-si simples que, aplicado à categoria do espírito, em um espaço relativo, também pode significar uma luta de vida e morte entre espíritos (“um ‘nós’ e um outro ‘nós’”). O que parece se tratar, assim, de que a seção “o Ser-Para-Si” tem importância necessária na compreensão e articulação específica das categorias de presença e espírito tomando, particularmente o sentido de uma “luta de vida e morte” para a contemporaneidade, na medida injusta em que conflitos de grandezas distintas permanecem realmente existentes no século XXI.

29/04/22 – *Ser-para-si enquanto momento inicial da concreção da metafísica especulativa*, por Laura Gandra Laudaes Fonseca (UFMG) e Diego Manente Bueno de Araújo (UFMG). Resumo: O conceito de ser-para-si em Hegel apresenta três características fundamentais. Enquanto ente imediatamente para si é uno, unidade indissolúvel. Em segundo lugar, por força da repulsão, passa para a pluralidade dos unos. Por fim, a qualidade levada ao extremo passa à quantidade, por força recíproca da atração e da repulsão. Com isto, Hegel demonstra o ser enquanto tal, momento final da primeira parte da Lógica. A demonstração que se inicia com a dialética do ser e do nada desemboca, no movimento do próprio ser, naquilo que se poderia chamar, se usarmos a terminologia Kantiana, de coisa em si. O ser-para-si, pretende-se demonstrar, é o primeiro passo com o qual Hegel se distancia do idealismo transcendental kantiano. Para Kant, a matéria se faz por força de atração e repulsão, mas é, em si mesma, inatingível. Se Kant pressupõe a matéria para, de forma analítica, dissecá-la, Hegel reúne os destroços da separação no interior do ser-para-si, dando-lhe existência e construção. É o momento do ser-para-si que dá à dialética especulativa a condição de tornar a coisa em si objeto do pensamento, que, no fim, se entenderá que é ela o próprio pensamento enquanto pensado.

06/05/22 – *Ser-para-si: a relação da determinação lógica com sua significação enquanto Eu*, por Guilherme Marcelo de Brito Sanazaria (UNESP). Resumo: A seção do ser-para-si é decorrência da superação da contradição do Algo para com seu Outro, o qual, pelo fato deste último ser ele mesmo também um Algo, surge então uma multiplicidade de Algo(s) entre si, a qual recai numa unidade consigo mesmo em que essa diferenciação é, na verdade, uma diferença interior do Algo em-si-mesmo, sendo, portanto, este Outro, apenas um lado desta unidade. Assim, pois, a finitude do Algo vem a elevar-se à determinação de ser-para-si: a verdadeira infinitude. Na seção do ser-para-si, este tem sua desenvoltura enquanto uno, isto é, o sem diferença para consigo mesmo. Pela negação do Uno - a diferenciação do Uno consigo mesmo - este se encontra em uma contradição estabelecida pela repulsão da indiferença, seu ser Uno, pondo assim uma multiplicidade dos Unos entre si. É pela negação da negação, isto é, a compreensão da repulsão como aquilo pelo qual os Unos se relacionam entre-si, em que ela - a repulsão - vem a ser como atração. Deste modo, retornou à sua unidade como uno, o sem diferença em-si e para-si: Quantidade. Para além dessa determinação em que o ser-para-si veio a ser como quantidade, em um comentário à tal desenvoltura, Hegel adianta que o conceito do ser-para-si tem sua significação mais elevada no conceito da Idealidade, enquanto essa é compreendida como autoconsciência, unidade em que se suprassume a relação de oposição da consciência (subjetivo) com um objeto exteriormente posto, dado (objetividade). Nesse sentido, na medida em que a negação da negação é o retorno do sujeito à sua idealidade, a autoconsciência se torna unidade absoluta do subjetivo e do objetivo, tornando assim a oposição entre sujeito e objeto repousada numa unidade resultante da superação das diferenças, em que a diferença entre subjetivo e objetivo já não é, em verdade, nenhuma. É segundo este ponto de vista da obra hegeliana, que pretendemos abordar em que consiste a determinação mais concreta do ser-para-si - a verdadeira infinitude - enquanto autoconsciência no interior do Espírito.

06/05/22 – *O ser para si da consciência, segundo Hegel: uma investigação a partir da Ciência da Lógica: 1. A Doutrina do Ser*, por Alexandre Tuma Júnior (UNESP). Resumo: Nas linhas que subjazem o terceiro capítulo “Ser para si”, da obra, *Ciência da Lógica: 1. Doutrina do Ser*, Hegel explicita, explica e demonstra a categoria “ser-para- si”. No mais, ele faz tal explicitação, explicação e demonstração no âmbito da consciência. Não é à toa que no mesmo capítulo, Hegel contrapõe a consciência com a autoconsciência, considerada como o exemplo mais próximo da infinitude (HEGEL, 2016). No entanto, a presente investigação tem por mote investigar este primeiro nível, isto é, o momento categorial do ser-para-si na consciência, no ímpeto de desvelar o seu modo de operação. A título de contextualização, tal momento hegeliano desnuda-se no Idealismo Objetivo, na medida em que Hegel tenta oferecer uma nova roupagem ao problema da objetividade da consciência. Deste modo, para o cumprimento deste objetivo em específico, da explicitação do ser-para-si da consciência, pautar-me-ei na seção “O Ser para si”. Por fim, a investigação está estruturada em: (1) considerações iniciais; (2) desenvolvimento; e, (3) considerações finais.

13/05/22 – *Sobre a possibilidade real do ser-para-si na sociedade de desempenho: atualizações marcuseanas de um tema hegeliano aplicado à teoria social*, por Kadú Leandro Firmino (UFABC). Resumo: No presente capítulo realizaremos um primeiro teste da nossa hipótese de leitura segundo a qual uma análise da interpretação de Marcuse a respeito de Hegel pode vir a ajudar a compreender as principais propostas do teórico crítico em *Eros e civilização*. Nesse sentido, aqui visamos traçar um paralelo que parece haver entre a passagem do *ser aí* para o *ser para si*, da lógica hegeliana, e a passagem do *Logos de dominação* a um *Logos de gratificação*, identificada por Marcuse em sua leitura de Hegel. Para tanto, partiremos da análise feita por Marcuse de alguns trechos da *Ciência da lógica*, em *Razão e revolução*. A partir disso, procuraremos explicar como Marcuse compreende a consolidação da razão como *Logos de dominação*, realizada por ele a partir de sua interpretação da *Fenomenologia do espírito*, a qual culmina em um possível *Logos de gratificação*, uma forma reconciliadora da razão. Assim, poderemos mostrar o paralelo que há entre a passagem do *ser aí* ao *ser para si* e a passagem das duas formas de *Logos* identificadas por Marcuse em seu texto. Ademais, buscaremos avaliar em que medida este paralelo fundamenta a transformação do trabalho alienado em atividade lúdica, marcada pela estética, indicada por Marcuse mais adiante em *Eros e civilização*.

13/05/22 – *A contradição no ser para si*, por Gabriel Silva (UNESP). Resumo: Ao longo deste capítulo, apresentaremos e analisaremos o conceito de ser para si conforme desenvolvido por Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831) em sua obra *Ciência da Lógica*, mais precisamente na primeira seção do terceiro capítulo da Doutrina do Ser. Em primeiro lugar, exporemos a relação entre o conceito de ser aí e o conceito de ser para si. Na sequência, exporemos desdobramentos do ser para si em ser para uno e uno. Logo após, focaremos no conceito de contradição, que é mencionado por Hegel somente na última frase da seção. Nossa intenção é investigar o papel desempenhado por essa estrutura lógica na seção indicada. Para isto, reconstruiremos a argumentação do filósofo e, auxiliando-nos em uma bibliografia secundária, tanto clássica quanto contemporânea, contextualizaremos o debate filosófico em torno do conteúdo proposto, principalmente, no que concerne às referências aludidas pelo próprio Hegel.

20/05/22 – *Leitura sobre a Observação [A expressão: Que tipo?]*, por Edney Augusto Cordeiro Silva (UFG) e Sabrina Paradizzo Senna (UFG). Resumo: Exporemos a leitura acerca da “Observação [A expressão: Que tipo]” da seção do Ser-para-si, onde desenvolve a explicação do porquê a expressão “tipo” se refere a qualidade, abordando os temas da identidade e idealidade, de idealidade e realidade, do finito e infinito e as críticas ao idealismo de Spinoza, Malebranche, Leibniz, Kant e Fichte. Apesar de parecer estranho à primeira vista, a expressão “tipo” referir-se à qualidade, Hegel explica que quando perguntamos sobre o tipo de algo, acaba-se por perguntar sobre as características de algo, logo, sobre a qualidade. Ao falar de características, também acontece uma identificação desse algo, dessa forma a qualidade está ligada à questão da identidade. Hegel ainda dá como exemplo de ideal a Autoconsciência, Espírito e Deus, onde ideal é para uno, a idealidade é a totalidade que abarca o ideal e o real, porque ao perguntarmos o que é e para o que serve teríamos a mesma resposta, é para ele mesmo.

20/05/22 – *O Ser para si e o problema do infinito: uma discussão sobre a sessão o Ser para si na Ciência da Lógica Hegeliana*, por Washington dos Santos Oliveira (UFG), Edney Augusto Cordeiro Silva (UFG) e Sabrina Paradizzo Senna (UFG). Resumo: Em seus esforços no sentido de resolver umas das cisões típicas da modernidade, Hegel apresenta uma reflexão bastante fecunda a respeito da relação entre finito e infinito. Tomando essa reflexão como pano de fundo de nosso trabalho, propomos uma análise a respeito do modo como Hegel considera o Ser para si como tal na parte da Ciência da Lógica que contempla a consideração inicial sobre ele, bem como suas subdivisões: a) Ser aí e ser para si; b) Ser para uno; c) Uno. Dessa forma, para contribuirmos com a discussão a respeito do movimento próprio do ser para si, concentramos os nossos esforços na tentativa de explicitar em que consiste essa sua determinação enquanto ser infinito e como ela se estabelece junto à finitude do ser aí.

Para a VII edição do evento, os trabalhos apresentados no GHIE-LH em reunião virtual única (sexta-feira, no dia 19 de maio de 2023) foram os seguintes.

19/05/23 – *As considerações de Hegel sobre a primeira antinomia de Kant no âmbito da discussão do progresso infinito quantitativo*, por Washington dos Santos Oliveira (UFG), Robson Caixeta (UFG) e Edney Augusto Cordeiro Silva (UFG). Resumo: O presente trabalho tem como objetivo fazer uma descrição do modo como Hegel aborda a questão da antinomia cosmológica kantiana da limitação e ilimitação do tempo e do espaço. Essa antinomia apresentada por Kant na Crítica da Razão Pura, como bem se sabe, é trazida para o âmbito da questão do infinito quantitativo, na discussão empreendida por Hegel no interior da lógica do Ser na obra Ciência da Lógica. Neste contexto, o que aqui se pretende colocar em evidência é precisamente o modo pelo qual Hegel situa essa antinomia no âmbito da discussão do progresso infinito. Para tanto, em um primeiro momento, buscaremos explicitar como está constituída essa antinomia em termos kantianos e, posteriormente, analisaremos o modo como Hegel a pensa no interior da discussão sobre o progresso infinito quantitativo, apontando, portanto, quais são as contribuições centrais observadas por Hegel no modo como Kant discute essa antinomia, bem como os aspectos a serem criticados por Hegel no que diz respeito a essa discussão.

19/05/23 – *A dissolução da contradição*, por Gabriel Silva (UNESP). Resumo: Ao longo desta comunicação, apresentaremos e discutiremos o subcapítulo “C. A infinitude quantitativa” da Ciência da Lógica de Georg Wilhelm Friedrich Hegel (1770-1831). O subcapítulo encontra-se no segundo capítulo do livro, nomeado “Quantum”, que faz parte da segunda seção da Doutrina do Ser, nomeada “Grandeza (quantidade)”. Nosso foco será especialmente na segunda observação, na qual Hegel discute a antinomia, originalmente apresentada por Immanuel Kant (1724-1804), da limitação e ilimitação do mundo no tempo e no espaço. Com isso, almejamos explicar o modo como Hegel entende o papel da contradição nesse contexto. Hegel aponta para a resolução kantiana deste conflito antinômico, a saber, a idealidade do espaço e do tempo, por meio do idealismo transcendental. Para Hegel, a contradição antinômica (da limitação e ilimitação do mundo no tempo e no espaço) não é apenas suportada pelo espírito, mas também dissolvida por ele. Veremos, assim, os modos como Kant e Hegel dissolvem esta contradição antinômica.

5 Conclusão

Como resultados das atividades desenvolvidas, de forma análoga àquelas da participação do GHIE-LH nos *LLH* anteriores, tem-se, pois, o seguinte.

(1) Os próprios seminários apresentados no GHIE-LH, que foram gravados, bem como a apresentação do GHIE-LH nos *VI* e *VII LLH*. Cabe notar que, quanto aos seminários apresentados no GHIE-LH, o que os membros do GHIE-LH julgaram que poderia ser melhorado foi relatado na forma de comentários ao final da apresentação. Quanto às apresentações orais do GHIE-LH nos *VI* e *VII LLH*, elas foram realizadas pelo Prof. Dr. Ricardo Pereira Tassinari acompanhado pelos autores das apresentações, que expuseram seus objetivos e resultados, a partir dos trabalhos de estudos e pesquisas já descritos.

(2) Os textos que foram publicados no livro organizado por Agemir Bavaresco, Jair Tauchen, João Salles Jung, *Ser Para Si: Dialética entre Idealidade e Realidade* (Porto Alegre, Editora Fundação Fênix, 2022), e os textos que estão publicados nesta revista, do qual faz parte este artigo, cujos resultados poderão ser conferidos em pormenor com suas leituras.

(3) A própria formação (*Bildung*) dos participantes, em especial, devido ao novo formato já adotado desde o *IV LLH*.

(4) A consolidação desse novo formato de proceder com os estudos e as pesquisas.

Discorre-se a seguir um pouco mais sobre estes dois últimos itens. Cabe lembrar que, dentre os expositores, havia desde alunos de Cursos de Graduação em Filosofia, estudando e expondo suas idéias sobre os temas presentes na *Ciência da Lógica*, até alunos de Cursos de Pós-Graduação em Filosofia (mestrandos e doutorandos), expondo de forma mais experiente seus trabalhos. Toda essa diversidade acabou sendo boa, pois, nessa diferença, pôde-se apontar o que é o porquê se podia melhorar os trabalhos apresentados.

A experiência do novo formato de estudos no GHIE-LH para a participação nos *IV* e *V LLH* foi julgada ótima e enriquecedora e motivou uma forma análoga de participação nos *VI* e *VII LLH*. Houve, pois, continuidade na forma de estudo e pesquisa com as seguintes características.

(1) *Os autores estudaram bastante a Ciência da Lógica*, tanto devido a produção em si dos textos e apresentações quanto ao novo formato, que exigia certo confronto de suas ideias com a dos demais participantes.

(2) Devido ao processo como um todo, *os autores adquiriram mais autonomia e maturidade de estudo e de pesquisa*, em especial, porque eles tinham que: fazer suas atividades sozinhos; apresentar depois suas próprias idéias; escutar os comentários e críticas dos demais membros; defender suas idéias e inclusive mudá-las, se fosse o caso, em função do comentado; e buscar constituir certa unidade, a partir do que foi apontado.

(3) *Todos os participantes aprenderam muito, seja com os autores seja com o processo como um todo*. Aprendeu-se nas apresentações e discussões, porque sempre se traz uma nova forma de ver aquele conteúdo, em especial, dos pesquisadores mais experientes, o que agrega à compreensão que se tinha anteriormente; e se aprendeu com a nova dinâmica, descrita a seguir.

(4) *Exercitou-se trabalhar com diversas interpretações e buscar certa unidade*. Tal exercício envolveu, primeiramente, organizar as ideias (principalmente as novidades que se queria trazer) para a exposição, articulando-as com o próprio conteúdo do texto hegeliano. Depois, nas discussões com os demais membros do GHIE-LH, teve-se que não apenas contrapor as ideias, mas verificar em que medida elas se mostravam como lados de uma unidade interpretativa maior. Nesse sentido, além do exercício de compreensão mútua das ideias, também houve o exercício de reconhecimento mútuo das diversas formas de ver a filosofia hegeliana e a Filosofia como um todo. Logo, tal exercício foi também um exercício e experiência ético-filosófica, o que agregou mais conhecimento e formação aos participantes.

(5) Consolidou-se, para o GHIE-LH, uma nova forma de atividade de estudo e pesquisa que foi incorporada e passou a influenciar as seguintes, em especial, para a participação nos *VI* e *VII LLH*, e, com isso, foi estabelecida uma nova dinâmica, por todos os resultados positivos elencados.

Cabe notar, por fim, que todo o material produzido (seminários gravados e textos) segundo tal método pode também servir a futuros leitores da *Ciência da Lógica*, dos mais diferentes níveis, mas principalmente aos iniciantes, para, a partir dessas experiências de leituras, aprender com elas, tanto em termos de conteúdo dos estudos e das pesquisas quanto em termos da forma com que foram realizados.

Portanto, por todos os resultados, produtos e formações alcançados, em 2020, 2021, 2022 e 2023, julgamos que está sendo uma excelente experiência acadêmica e pessoal e, em especial, no espírito da própria filosofia de Hegel, particularmente, no sentido de uma compreensão maior do sentido da Filosofia, justamente como apreensão e compreensão de nós próprios, do que nos cerca, e, mais ainda, do próprio Todo!



COGNITIO

Revista de Filosofia
Centro de Estudos de Pragmatismo

São Paulo, v. 25, n. 1, p. 1-10, jan.-dez. 2024
e-ISSN: 2316-5278

 <https://doi.org/10.23925/2316-5278.2021v22i1:e67535>